

CATÁLOGO DE ARTESANATO

Terra Indígena  
ZORÓ





# FICHA TÉCNICA

**Organização:** Tatiana Tintino e Maria Barcellos, Forest Trends

**Revisão:** Equipe da Iniciativa Comunidades e Governança Territorial da Forest Trends no Brasil (Equipe FT) – Maria Barcellos, Muyara Ruiz, Nicia Coutinho, Suellen Manguiera, Tatiana Tintino

**Projeto gráfico, ilustrações e diagramação:** Lica Donaire - Ecotoré Serviços Socioambientais

**Fotografia:** Jony Wagner e Silas Campos

**Realização:** Iniciativa Comunidades e Governança Territorial da Forest Trends (ICGT-FT)

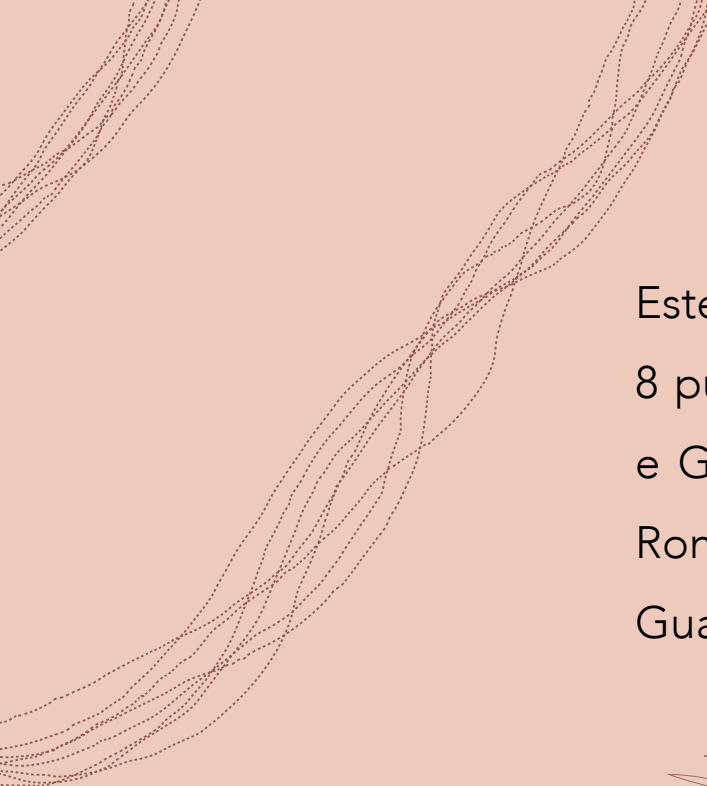
**Diretor da ICGT-FT:** Beto Borges

**Gerente da ICGT-FT:** Debora Batista

**Coordenadores do Projeto Nossa Floresta Nossa Casa:** Marcio Halla e Nicia Coutinho

**Parceria:** Povos e Organizações Indígenas do Mosaico Tupi

**Parceiros estratégicos:** Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), Centro Internacional para Agricultura Tropical (CIAT) e Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA)



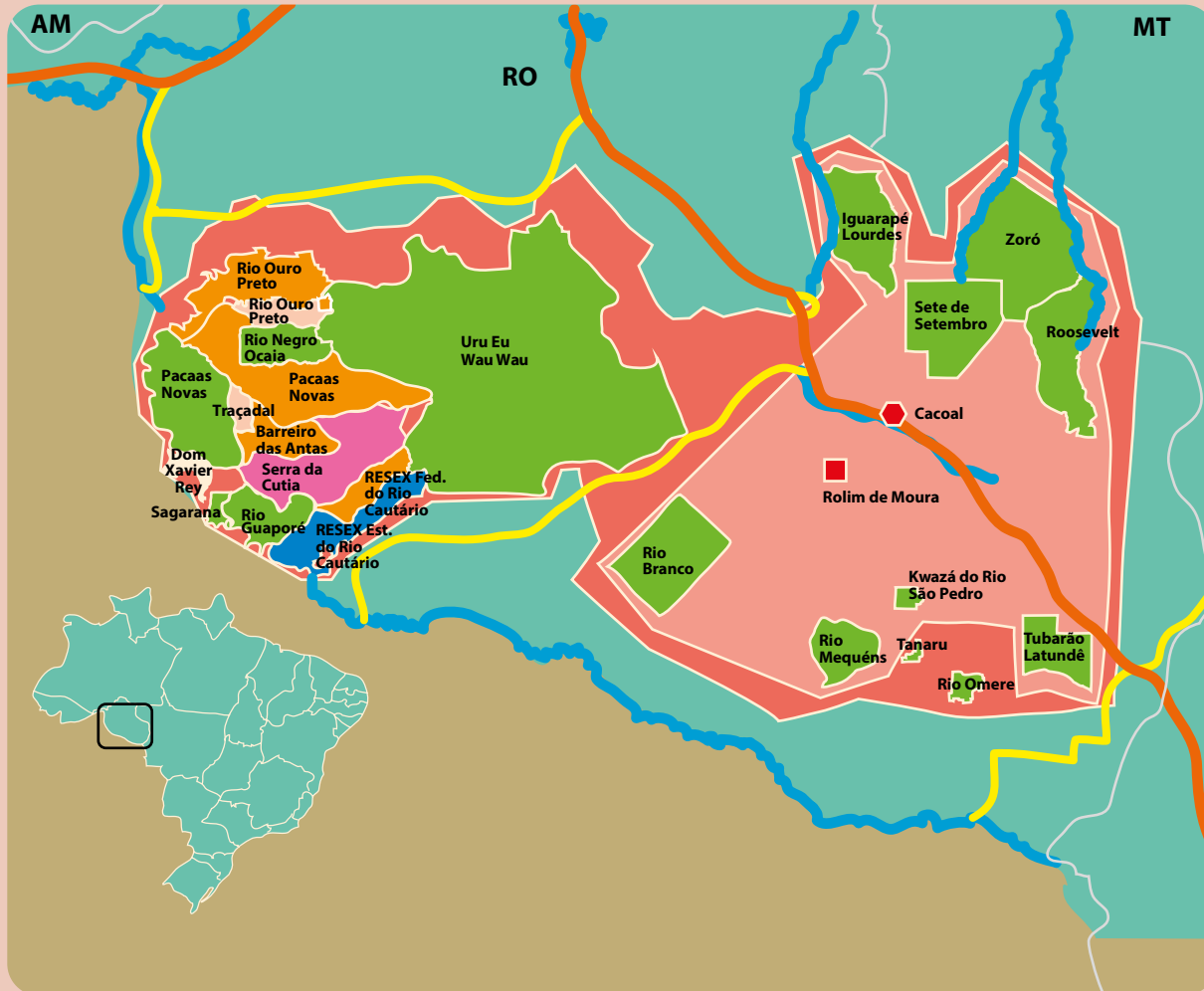
Este catálogo da Terra Indígena Zoró faz parte de uma série que inclui 8 publicações, fruto da colaboração entre a Iniciativa Comunidades e Governança Territorial da Forest Trends e os povos indígenas de Rondônia e Mato Grosso, região recentemente conhecida como Tupi Guaporé.



O Tupi Guaporé é um vasto território entrelaçado por corredores de áreas protegidas, incluindo o Corredor Ecológico Binacional Itenez-Mamoré-Guaporé, os Corredores Etnoambiental Tupi Mondé e o Tupi Kwahiva. Nesses corredores, habitam aproximadamente 28 povos indígenas e comunidades tradicionais, totalizando cerca de 10 mil pessoas, das quais 8.076 são indígenas, e as demais são compostas por castanheiros, seringueiros e extrativistas.



# Mapa - TERRITÓRIO TUPI GUAPORÉ



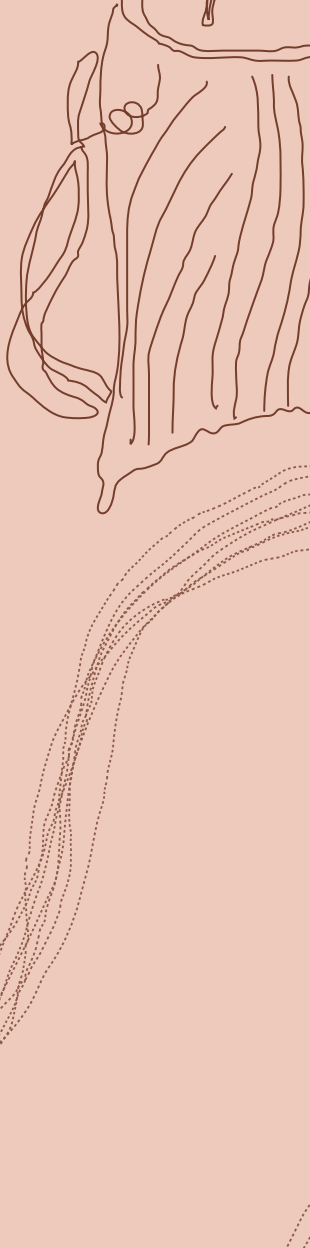
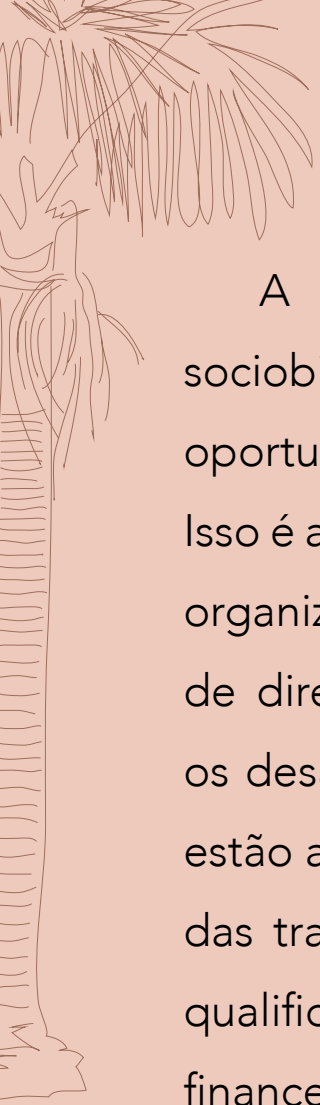
- América do Sul
- Brasil
- Terra Indígena
- Projeto de Desenvolvimento Sustentável
- Reserva Biológica Federal
- Parque Nacional
- Reserva Extrativista Federal
- Reserva Extrativista Estadual
- ◆ Cacoal
- Rolim de Moura
- Mosaico Tupi
- Rios
- Rodovias Federais
- Rodovia Federal BR364




A riqueza desse território transcende suas fronteiras geográficas, abrigando patrimônios culturais, sociais e ambientais que reverberam globalmente. A diversidade cultural se expressa nas 20 línguas indígenas, divididas majoritariamente entre o Tronco Tupi com diversas famílias, línguas Macrô Jê e algumas línguas isoladas.

A atuação proeminente da Forest Trends concentra-se no recorte denominado de Mosaico Tupi, compreendendo Terras Indígenas como Igarapé Lourdes, Kwazá do Rio São Pedro, Rio Branco, Rio Mequéns, Roosevelt, Sete de Setembro, Tubarão Latundê e Zoró. Juntas, essas terras totalizam aproximadamente 1,5 milhões de hectares e abrigam 5.881 indígenas, representando 21 diferentes povos.






A missão na região baseia-se no fortalecimento das cadeias da sociobiodiversidade, visando aumentar a resiliência, o bem-estar e as oportunidades de geração de renda por meio de iniciativas econômicas indígenas. Isso é alcançado através do enfoque na governança territorial, fortalecimento de organizações comunitárias, valorização cultural, segurança alimentar, garantia de direitos, meios de vida e conservação da floresta em pé. Foram diversos os desafios que buscamos superar durante esses anos de trabalho, entre eles estão a dificuldade de coleta das matérias primas essenciais para a preservação das tradições culturais de alguns povos, e a entrada em mercados externos qualificados – aquele que geralmente está disposto a valorizar mais, inclusive financeiramente, o artesanato de povos e comunidades tradicionais.



A organização dos grupos de mulheres também foi um gargalo a ser enfrentado, desde a governança até a utilização de ferramentas e processos de gestão avançados. Além disso, em geral, os grupos contavam com poucas estratégias de comunicação para agregar valor aos seus produtos, implicando na dificuldade em difundir sobre o impacto socioambiental que a atividade proporciona, assim como também de compartilhar histórias, valorizando o território e as artesãs por trás dos produtos. Mesmo diante desses desafios, estamos constantemente superando obstáculos. Neste contexto, este catálogo emerge como uma janela para o extraordinário trabalho das mulheres artesãs. Mais do que apenas exibir as peças artesanais produzidas, ele reflete os resultados do processo conduzido com esse público ao longo dos anos de atuação da Forest Trends na região.

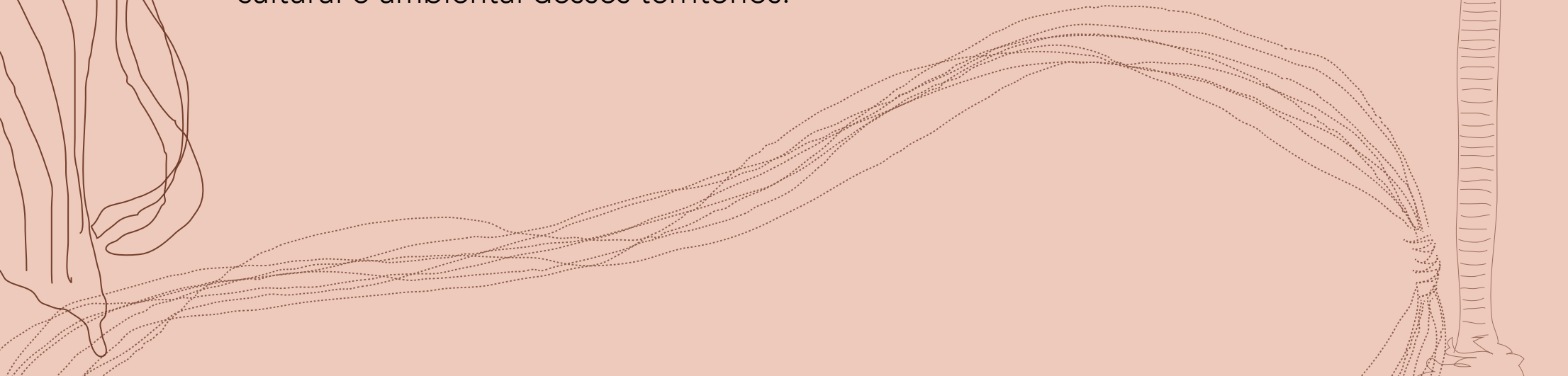
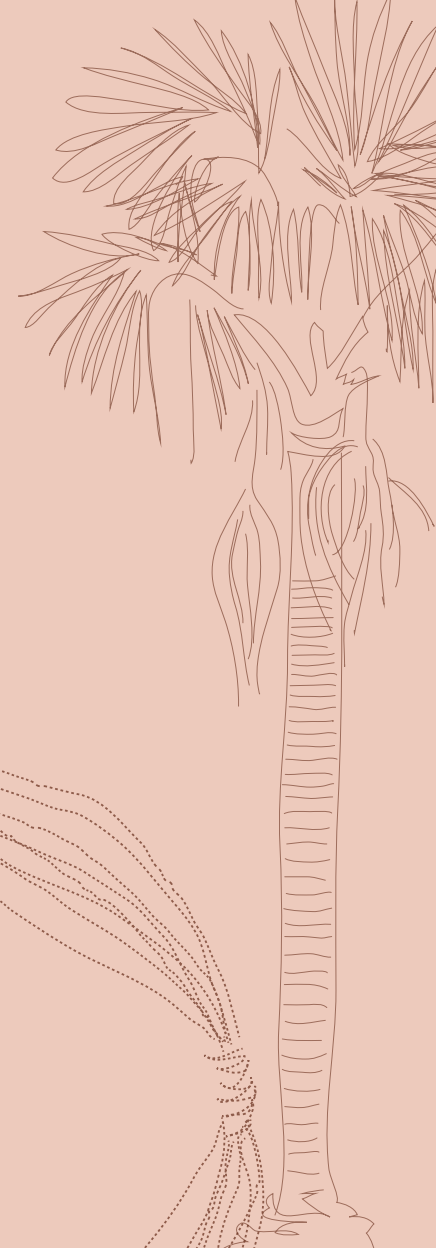




Assim, para chegar no levantamento e catalogação das peças de acordo com a cultura e criatividade das novas gerações, esse trabalho envolveu previamente um robusto acompanhamento técnico, com formações e fortalecimento de capacidades e conhecimentos sobre aspectos de gestão e comercialização, além do fortalecimento institucional das organizações de mulheres e apoio na governança da cadeia de valor nos territórios. Como resultado desse esforço, podemos observar mulheres indígenas cada vez mais ocupando espaços em tomada de decisões dentro de seus territórios, bem como, a progressiva conquista da autonomia financeira com a finalidade de melhorar as condições de vida de suas famílias.



Ao explorar este catálogo do artesanato da Terra Indígena Zoró, convidamos você a apreciar a habilidade e criatividade por trás de cada arte e artesanato indígena. Desejamos uma leitura inspiradora e que essa experiência desperte seu encantamento pela riqueza cultural e ambiental desses territórios.





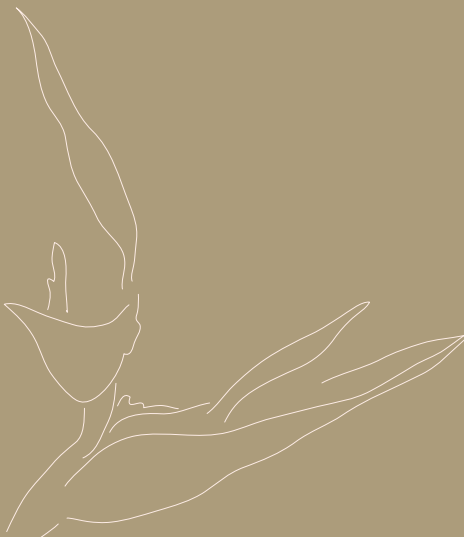
sobre a Terra Indígena

ZORÓ





EM 1977 o povo Panyjēj Zoró foi contatado oficialmente pela FUNAI e noticiado por um importante veículo de comunicação da época, a revista CRUZEIRO, como “os últimos guerreiros da Amazônia”.





Sua língua, como a dos Paiter Suruí e dos Cinta Larga é o Tupi Mondé que embora com grandes semelhanças entre essas, apresenta peculiaridades.





Atualmente, parte da Terra Indígena Zoró sofre com derrubadas, queimadas e invasão madeireira. Como outros povos, de caçadores, coletores e praticantes de uma agricultura sustentável apenas para consumo, abruptamente têm que se adaptar a economia de mercado.



Nessa perspectiva buscam produzir e comercializar produtos da sociobiodiversidade. Dentre esses, a cadeia do artesanato é uma das alternativas mais viáveis e as mulheres se dedicam a essa atividade produzindo lindos e delicados colares, brincos e pulseiras confeccionados com coquinhos e sementes diversas encontradas na floresta além dos diferentes tipos de cestarias utilitárias confeccionadas com folhas da palmeira buriti.





# PRODUTOS

da Terra Indígena Zoró





colares



Z 001





Z 002





Z 003



Z 004



Z 005



2 006



Z 007





Z 008



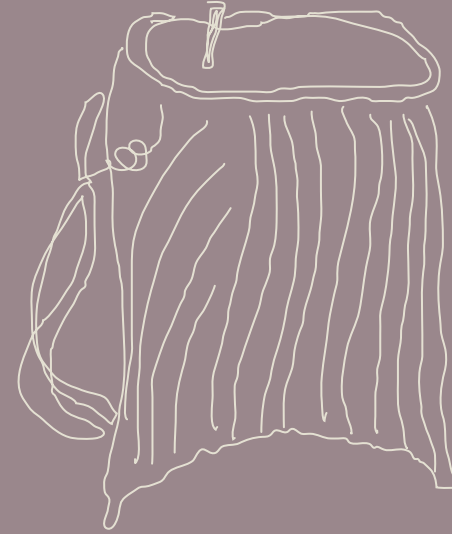
Z 009



Z 010



Z 011



cestaria e  
fibras naturais



Z 012



Z 013



Z 014





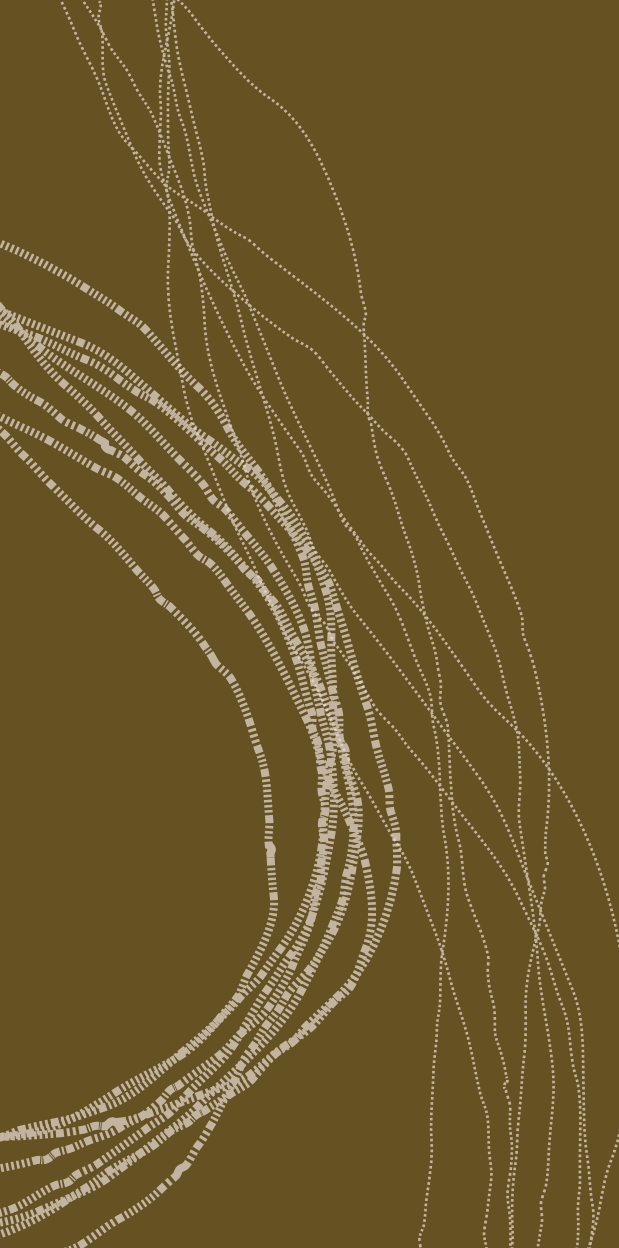
Quer saber mais ou fazer sua encomenda?

Entre em contato:

[programanfnc@forest-trends.org](mailto:programanfnc@forest-trends.org)

Terra Indígena  
ZORÓ





Idealização e Implementação



Apoio



Parceiros Estratégicos



**USAID**  
FROM THE AMERICAN PEOPLE



Parceria Institucional



Parceiros Locais

Desenvolvido em parceria com a Associação do Povo Zoró (APIZ) da Terra Indígena Zoró